

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos socioculturais, históricos e filosóficos  
da Educação Física - Comunicação Oral

**AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA: UMA ANÁLISE DOS DISCENTES, DOCENTES E GESTORES**

*Silvana Clares Vieira<sup>1</sup>*

*André Luis Façanha da Silva*

*Ana Luisa Batista Santos*

O tema da avaliação na formação profissional no Brasil, não é algo novo, embora, se tenha um acúmulo de concepções, técnicas e métodos de avaliação, ainda nos deparamos com diferentes direcionamentos nos cursos de Educação Física. É notória a importância da avaliação para manter a qualidade do objeto avaliado, pois ela tem como finalidade conhecer os fatores positivos, apontar os equívocos e insuficiências e com base nisso buscar seu aperfeiçoamento ou reformulação (BELLONI; MAGALHÃES; SOUSA; 2007). A autoavaliação constitui um método de avaliação que possibilita aprimorar a qualidade, e sendo aplicada a formação superior é possível investigar as dimensões didáticas pedagógicas, corpo docente e infraestrutura. O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade das dimensões didático-pedagógica, corpo docente e a infraestrutura, do curso de educação física de uma universidade pública no interior do Ceará, sob a ótica dos discentes, docentes e gestores. Estudo com abordagem quantiqualitativa, exploratória e descritiva com triangulação de técnicas e métodos, onde utilizou-se de um questionário de escala ordinal para classificação de padrões de qualidades, entrevista semiestruturada e análise documental de imagens, dos currículos lattes, trabalhos de conclusões de curso (TCC) e do projeto político pedagógico do curso (PPP). Para classificação da qualidade do curso utilizamos a técnica de análise estatística simples, nas entrevistas e documentos análise temática de Minayo (2006), foram os referencias ancorados para tratamentos dos dados e informações. Aplicadas em

---

<sup>1</sup> Contatos dos autores: [silvana\\_clares@hotmail.com](mailto:silvana_clares@hotmail.com); [andre\\_facanha@hotmail.com](mailto:andre_facanha@hotmail.com); [luisa.batista@uece.br](mailto:luisa.batista@uece.br).

nove estudantes, sete docentes e quatro gestores no período de quatro meses, em um curso em Licenciatura de Educação Física no Centro-Sul do Ceará. Através desse estudo, permitiu um acesso e visibilidade aos discentes, docente e gestores, que no primeiro momento colaboram com a classificação por parâmetros estatísticos, em seguida, norteou um maior aprofundamento dos seus resultados, em destaque o que ficou regular e satisfatório nas três dimensões. As entrevistas possibilitaram diferentes olhares que colaboram para maiores esclarecimentos das subdimensões escolhidas. Na dimensão didática pedagógica observamos avanços e limites no acompanhamento pedagógico na iniciação científica (IC), bem como dificuldade no acesso ao processo seletivo dos editais de IC pelos estudantes, e ausência de critérios de avaliação dos projetos de pesquisa, segundo os docentes e gestores. Na infraestrutura foram apontados o acervo bibliográfico como insuficiente e desatualizados e a urgência para implantação do comitê de ética em pesquisa (CEP), pois os estudos com seres humanos são realizados sem o parecer do CEP. Na dimensão corpo docente a formação inicial (licenciatura ou bacharel), a experiência no magistério superior e a pós-graduação dos professores foram apontados como fatores que influenciam atuação docente, embora a rotatividade seja decorrentes de que todos(as) são temporários, comprometendo o vínculo com curso. Ainda nessa dimensão a concepção pedagógica do curso conforme o PPP tanto os docentes, os discentes e gestores colocaram a necessidade de alinhamentos teórico e metodológico para o ensino reflexivo. Nesse sentido, os participantes do estudo manifestaram reconhecimentos, limitações, insatisfações, continuidades, potencialidades, fragilidades e avanços, de certo modo, os resultados trouxeram uma panorâmica crítica sobre as três dimensões analisadas. Embora o curso se encontre satisfatório, a pesquisa propõe que as necessidades sejam incorporadas para tomadas de decisões a que venha reduzir os problemas identificados, ampliação das potencialidades presentes, e superar os novos desafios rumo ao avanço do curso.

**Palavras-chave:** Formação. Autoavaliação. Educação Física.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL, Lei nº. 10.881, de 14 de abril de 2004.**

**BRASIL, Resolução CNE/CES nº. 7,** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, de 31 de março de 2004.

**BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas** – uma experiência em educação profissional. 4. ed. São Paulo; Cortez, 2007.

**COHEN E MANION (1990 p 138) A pesquisa Qualitativa na educação física alternativas metodológicas.** Porto Alegre 2010.

**DAMASCENO, E. A. O Trabalho Docente No Movimento De Reformas Educacionais No Estado Do Acre.** 2017.

**MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, 2006.